

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(pelo correio) Semestre..... 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XIV

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

Desterro—Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1894

Numero avulso 60 rs.

N. 271

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (ann) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

CORONEL VASCO MARTINS

O coronel Vasco Martins, um dos heróis ferido no combate de Itajhy e que estava em tratamento no Hospital militar, quasi restabelecido do ferimento recebido em uma perna, fez hontem o seu primeiro passeio.

O coronel Vasco Martins é um dos chefes que primeiro accudiu ao grito de guerra, contra a tyrannia de Peixoto, levantada no Rio Grande do Sul pelo illustre chefe revolucionario e dr. Gaspar da Silveira Martins.

Nossos cumprimentos ao valente militar.

Imposto do fumo

Finda-se hoje o prazo para os vendedores de fumo e seus prepostos tirarem, na alfandega d'esta capital, a respectiva licença, ficando sujeitos á multa os que deixarem de requerel-a.

O Tribunal da Relação esta funcionando nas salas da frente do edificio da extincta thesouraria de fazenda.

Foi nomeado alferes em commissão para o 17º batalhão de infantaria o 2º sargento Hygino de Souza Schutel.

OS FARRAPOS

EM
SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por
TOBIAS BECKER
Natural do Santa Catharina

CAPITULO I

Origem da democracia no Brazil. Luctas no periodo da Regencia. O partido federalista no Rio Grande. Elementos de que dispunha. Movimento revolucionario. A revolução. Razões. Fraqueza da Regencia. Phases da revolução. Seu fim.

D'entre as innumeradas demonstrações democraticas que surgiram no Brazil, desde os tempos coloniaes, demonstrações essas todas partidas do povo e resultantes ou oriundas da scintilla lançada pela abortada Inconfidencia no choque das idéas contra o poder, nenhuma tornou-se tão saliente pelo patriotismo, energia e perseverança na sagrada conquista da liberdade, como a guerra civil do Rio Grande do Sul, em 1835 e conhecida vulgarmente pela Guerra dos Farrapos.

E' dessa nobre campanha que irei alinhavando os capitulos desta chronica, dedicada como homenagem á terra que me viu nascer, como um modesto tributo de gratidão de um seu misero filho, que apenas pode oferecer-lhe, com o braço para defendel-a, e a pena para exaltal-a.

Essa meta de heróes que aspiravam libertar a Patria do pretenso direito divino dessa negregada Monarchia, que por tanto tempo a sugára e quasi a deixára exangue, como si lh'a houvessem applicado uma enorme e poderosa machina pneumática em cada uma das suas arterias; essa lucta de titans, lucta desigual do fraco contra o forte, do pobre contra o rico e poderoso, só terminou quando aquelles bravos, dignos emulos d'aquelles heróes andrajosos que conquistaram a Hollanda da tyrannia hespanhola, cansados, desanimados, baldos de recursos, fracos por estarem denudados por intrigas semeadas pelo adversario, que buscava vencel-os pela fraqueza, foi-lhes offerecido então uma honrosa saída, que foi accesa com resignação, tornando aos seus lares pungidos

pela nostalgia de melhores tempos, de um dormir captivo e acordar livre, de um dia emfim no qual, com o bruxolear da mardrugada, o civismo do paiz espontaneamente desabrochasse pujante do odio sop tado para fructificar uma era risonha de paz e prosperidade.

E para a conquista dessa Liberdade quanto sangue derramado de heróes como Tiradentes, Radcliff, Frei Caneca e tantos outros que, com abnegato desprendimento, sacrificavam no altar da Patria a vida em proveito de seus compatriotas!

Após a abdicção forçada do primeiro imperador e durante a minoridade de seu filho, as idéas democraticas que até então operavam nas trevas, irradiaram bruscamente, alastrando-se de modo visivel por todas as classes sociaes.

O odio recalcado contra a antiga metropole, contra o elemento dominador, contra esse elemento representante de um partido conservador e retrogrado, rebentava.

Fôra de certo um grande erro do primeiro imperador conservando no Exercito do Brazil velhos officiaes do exercito portuguez, que em parte foram a causa indirecta da forçada abdicção do monarcha imposto pela tropa.

Não obstante esse exemplo, a regencia teimou em conservar no Exercito esse mesmo elemento pernicioso que a opinião publica apontava como a parte militante do partido restaurador e eram indicados como os produtores de conspirações sociaes militares então existentes.

No Rio Grande do Sul uma corrente de idéas e elementos em opposição á restauração era formada pelo partido republicano ali agremiado sob o programma do Partido Federalista, que dispunha de fortes elementos de lucta e resistencia, pois contava com toda a guarnição, tanto do exercito como da guarda nacional, tendo por chefe o coronel de cavallaria Bento Gonçalves da Silva, official distincto e que dispunha de enorme influencia politica em toda a provincia.

Na provincia existia então um regimento de cavallaria, um batalhão de caçadores commandado pelo maj r João Manoel de Lima, irmão de um dos regentes, alguns vasos de guerra e grande numero

de corpos da guarda nacional.

A effervescencia contra o elemento portuguez era enorme, ainda augmentada pelos visinhos da Banda Oriental que haviam herdado dos seus passos o odio entranhado a Portugal: a garotada das ruas cantava parodiando o hymno da independencia:

Cabra gente brasileira
Descendente de Guiné,
Trocaram as cinco chagas
Pelo fumo e o café!

A lucta era latente: até então o povo rio-grandense de sangue bellico conservava-se calmo e silencioso na expectativa, vendo o Brazil inteiro expandir-se, fendeo o solo em toda a parte onde fermentava um odio surdo contra o antigo dominador ainda poderoso e forte; odio de um povo ignorante e pobre que não podia alcançar as aspirações de liberdade e riqueza, gemendo sob o guante ferreo e despotico do primeiro imperador, devasso e boçal, cruel e libertino, confirmação physiologica de vicios hereditarios, sendo como era, filho de um poltrão com uma barregã e neto de uma louca.

Finalmente, a 20 de Setembro de 1835 rebentou a revolução, e o movimento revolucionario espalhou-se logo por toda a provincia.

A cidade do Rio Grande cahia sem difficuldade em poder dos revoltosos.

A Regencia irrita os animos empregando em vez de medidas conciliatorias, medidas repressoras.

De norte a sul o Brazil estava entregue á guerra civil com todo o seu sequito de calamidades. O governo confessava-se impotente para garantir a sociedade contra a anarchia. O regente Feijó, em quasi dois annos de administração, abandonado pelos seus correligionarios e amigos, com o corpo abatido pelas enfermidades e o espirito preñado de desgostos, deixou o governo nas mãos dos adversarios.

No Rio Grande, a revolução triumphante apoiava-se no auxilio das republicas do Prata; Bento Gonçalves, que se achava a testa della, não era nenhum general improvisado do pé para a mão: o prestigio do seu nome fôra conquistado com brilhantes serviços prestados á Patria com todo o ardor e sacrificio de um valente

soldado, serviços que o proprio governo imperial quiz recompensar, concedendo-lhe uma pensão pelo decreto de 28 de Janeiro de 1834.

A mocidade rio-grandense, embalada nas lendas heroicas das façanhas cavalheirescas de Bento Manoel, Pinto Bandeira e José de Abreu e embriagada pelo romantismo da epoca, ia ardentemente alistar-se nos esquadrões d'aquelle chefe, cujo estandarte tremulava na conquista de uma Patria livre.

A revolução, que começára com o caracter de uma simples revolta, declara-se com o caracter que proseguio até a sua terminação em novembro de 1836, chega ao seu apogeo a 30 de abril de 1838 depois do combate do Rio Pardo, e começou a declinar com as operações de Caxias em janeiro de 1843.

Em 29 de agosto de 1838, Bento Gonçalves expõe em um manifesto as razões pelas quaes o Rio Grande se separava do resto do Imperio: «... O governo tem feito tratados com potencias estrangeiras contrarios aos interesses e dignidade da nação; faz pezar sobre o povo gravosos impostos e não zela os dinheiros publicos; tem contrahido dividas taes e por tal maneira que ameaça a ruina da nação; faz leis sem utilidade publica e deixa de fazer outras de vital interesse para o povo; espota os celos nacionaes com despesas superfluas e não cura do mal do qual a nação se vê ameaçada; impune a seus agentes e despreza as queixas contra elles são dirigidas.»

que contra a tyrannia de Peixoto e tal era a causa da revolução.

Eis a causa da revolução, sem prestigio, sem popularidade, fraca, quando os rio-grandenses desfraldaram a bandeira da separação e proclamaram o regimen republicano democratico. Bem que essa republica tivesse apenas a curta duração de dez annos incompletos, contudo não foi inteiramente esteril e incapaz de administração democratica, (apesar do periodo ser todo de lucta) pois elegeu presidente e deputados constituintes, promulgou uma constituição livre e adequada ao povo, organizou ministerio, poder judicial, o, policia, instracção publica, força de terra e mar, legislou sobre a guerra separatista,

FOLHETIM

A DOMADORA

POR
FORTUNE DU BOISGOBEY

I

O projectil era uma bola de papel, cujo peso indicava que o vizinho havia envolvido em uma pedra para poder assim atiral-a por sobre o muro de divisão.

Crausac apressou-se em apanhal-a e mettel-a no bolso. Tinha comprehendido que a bola encerrava uma carta, e que não podia lel-a sem expor-se a ser sorprendido por um dos guardas ambulantes. Mas tendo-nava decifral-a logo que o conduziessam para a sua cellula, pois tinha curiosidade de saber o que lhe teria escripto o patife.

Toma-me por um de seus iguaes, e sabe que vou sahir amanhã,

murmureu elle. Encarrega-me provavelmente de algum recado para algum miseravel da sua especie. Não o darei, está visto, mas conservarei o seu autographo como uma recordação da minha villegiatura em Mazas.

Era tempo de esconder a misiva do vizinho. Soavam onze horas no relógio da prisão. Estava esgotada a hora regulamentar do passeio. Um carcereiro abre a porta situada na extremidade mais estreita do seu pateo e faz-lhe signal para entrar á pressa na galeria onde se acha a cellula por elle occupada.

O guarda encarregado da sua secção esperava o, e, antes de o engaiolar, como se diz na gria das prisões, e como se interessava pelo peso, inclinou-se-lhe ao ouvido e segredou-lhe as seguintes palavras, que Crausac ouviu com maior prazer do que ter ouvido a musica mais deliciosa

—Boa noticia! O mandado de soltura chegou. Dentro de dez minutos vai ser chamado para ser posto em liberdade!

—Emfim! exclamou Crausac quando ficou só, vou, pois, entrar na minha pelle de homem de bem! Como me será agradável voltar para a companhia dos amigos e dos camaradas! Elles não se incommodaram em visitarme desde que me acho á sombra, mas não lhes quero mal por isso. A vida em Paris perturba nos, e a gente não tem tempo para se occupar com os que cahem pelo caminho. Eis-me afinal de pé, graças a Deus! e vou ser por todos recebido amistosamente.

Lembrando-se da carta que tencia no bolso, disse mentalmente:

—A minha vontade era queimall-a... Mas, como a breca, não posso cousa alguma por comel-la.

Desembrulhou a bola, e, n'um pedaço de papel sebo, leu o seguinte:

«Vogê deve ser um bilontra da alta roda...»

—Que diabo quererá isto dizer?... Ah! já sei!... um cavalleiro de industria que faz o seu officio entre a gente elevada... Faz um excellente juizo da minha pessoa o seu vizinho de passeio! murmurou Crausac.

«Mas você é um bom rapaz e os seus charutos são papa fina. Vai sahir daqui. Quanto a mim, vou passar diante dos curiosos na semana proxima. Vou ter vinte annos no costado, conformedisse-me hontem o meu advogado, e, como tenho cincoenta, nunca mais voltarei lá fóra. Os gaisfarros metteram me as unhas. Não haja susto que eu deixe o meu bolo a algum da grey! Prefiro que seja você o meu herdeiro, e vou explicar-lhe onde está o bolo.»

—O bolo! murmurou Jorge Crausac. O que entenderá o meu bello correspondente por semelhante termo? E' provavelmente gria, e eu não estudei tal lingua viva. Ah! está uma excellente occasião de aprendel-a. Vejamos a continuação.

E leu:
«Olhe que vale a pena engalduhar o meu bolo, e póle ter as fumaças de fino que quizer, que não ha de arrependel-se de põl-lhe a mão em cima. Não é difficil. Basta ir, á noite, dar um gyro por Montmartre.

«Subi pela escadaria sita no fim da rua Germain-Pilon; deixo a mairie do lado direito, tome a rua Ravignan e, mais adiante, á direita a rua Gabriela.

«Quando chegar ao meio desta, verá também á direita uma especie de jardim fechado por uma grade de madeira apodrecida.

tentou adjudicar a provincia de Santa Catharina, adoptou um hymno, decretou cores para a bandeira, tentou crear corpo diplomatico, mandando enviados a paizes estrangeiros com o fito de ser a Republica reconhecida, tentando enfim introduzir no novo Estado todas as instituições, medidas e melhoramentos necessarios e capazes de um povo civilizado e livre.

Essa lucta foi sempre leal e franca, até o dia em que os revolucionarios depondo as armas com a promessa de ampla amnistia, pediram como defensores da liberdade para os seus companheiros de lucta que haviam sido recrutados no captivo, para os escravos que os haviam auxiliado na conquista da liberdade para não mais voltarem aos seus antigos senhores. E foi sob essa condição que se submeteram ao governo que tanto tinham combatido.

Nos capitulos que se seguem irei analyticamente detalhando os factos que syntheticamente consubstanciei no presente capitulo, passando por alto, sem aprofundar nos detalhes minuciosos da revolução no territorio riograndense, sobre a qual tanas pennas brilhantes tem narrado os feitos heroicos daquelle povo brioso em paginas fulgurantes, e tão sómente registrar, sem atavios de phrases, a chronica dos principaes acontecimentos dessa decada da historia catharinense, documentada em larga copia de ineditos que copiei dos archivos deste Estado e Rio de Janeiro, os quaes publicarei em tempo, para provar o texto e servir de alicerce á historia do Estado do qual me orgulho ser filho.

PROCISSÃO

Consta que o itinerario da procição de N. S. da Conceição que deve ter lugar na proxima sexta-feira, será alterado, percorrendo ella toda a rua de João Pinto, a desembarcar no largo 13 de Maio e voltar pela rua Tiradentes.

O café

Em Santos, a 24 do corrente, vendeu-se o café a 16\$300 por 10 kilos, e havia uma existencia de 140.000 saccas.

CAMBIO

Rio, 24 de Janeiro
Fizeram-se operações ao cambio de 9 15/16.

De manhã effectuaram-se algumas transacções sobre caixas matrizes ao cambio de 40.

THEATRO

Está designada a noite de amanhã para a festa artistica em beneficio de d. Maria Barros, e que será realisada no theatro Santa Izabel pelo applaudido prestimano e illusionista sr. Achilles de Barros, auxiliado pela beneficiada, sua esposa.

Artista catharinense, d. Maria Barros encontrará nesta circumstancia mais um motivo para receber a protecção de seus conterraneos, sempre tão generosos e interessados pelos artistas que a elles recorrem. Será o ultimo espectáculo do habit prestimano Barros, e portanto póte-se contar com grande affluencia áquella festa.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

EPHEMERAS

III

ARCYPRESTE JOAQUIM G. O. E PAIVA

Deixar passar despercebido o dia em que, ha 25 annos, baixára á campá o illustrado catharinense—arcypreste Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva—fôra obliterar, criminosamente, a carissima lembrança de um homem que engrandeceu, com o seu talento e suas virtudes, o nome do seu modesto torrão natal.

Felizmente—apezar de terem decorrido cinco lustros, nunca a luctuosa data deixou de ser memorada com a profunda tristeza, que inspira a recordação das grandes desgraças.

A alma popular ainda sente a dôr que a abateu ha 25 annos e, envolta no crepe dos seus soffrimentos, se debruça hoje, como se debruçára ha um quarto de seculo, sobre o pequeno espaço da sepultura do grande vulto.

SIMONIDES

Desterro, 30-1º-94.

A revolução

NO

RIO GRANDE DO SUL

A *Prensa*, de Buenos Ayres, publica o seguinte importante telegramma transmitido por seu correspondente na Rivera:

« Janeiro, 5.—A' noite, a gente derrotada do general Hypolito saqueou em San'Anna muitas casas de commercio, commettendo grande tropelias.

Manoel Vargas energeticamente impedia que tomassem corpo os roubos e violencias.

—Aqui acham-se acampadas familias em sitios baldios e cercados.

Continúa o augmento da im-

demencia da população. O general Hypolito unificou-se a Bagé.

— A' noite regressaram a San'Anna trezentos homens de Hypolito. Cê-se que se temham novamente retirado, ao avistarem o inimigo.

Hypolito manifestou que, quando tudo estava perdido, é que se lembraram de dar lhe o commando das forças.

— Annunciam-se novos saques levados a cabo pelas forças governistas.

— Continúa passando aqui para Rivera grande numero de familias, carregando ellas mesmas suas camas e moveis indispensaveis, e formando acampamento à intemperie.»

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Policia estadual

No dia 29 foram recolhidos á cadeia, por ordem do cidadão dr. Chefe de Policia, os seguintes individuos: Manoel de Souza, Ricardo Baptista de Souza, Analia, Elvira, Francisca, Argentina, Amelia, e Fortunata, por vagabundos e para averiguações; sendo as tres ultimas postas em liberdade.

RR NQUIE E ROUQUILÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Um capitulo da historia contemporanea

Em 1888 estava em S. Paulo a propaganda republicana em seu auge. O nosso chefe, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello, illustre juriscônsulto e cathedratico da Faculdade de Direito, havia organizado a chapa para as eleições provinciales, tendo nas lutas das urnas o partido republicano vencido nos municipios mais importantes.

De 80 mil eleitores haviam comparecido ás urnas paulistas 36000 e d'estes 19000 haviam suffragado a Republica.

Tomaram assentos na Assembléa, Prudente de Moraes, Campos Salles, Moraes Barros, Francisco Glicerio, Martinho Prado Junior, Piza e Almeida, Carlos Garcia, Paula Novaes e Julio de Mesquita. Na Camara dos Deputados, tinhamos dois distinctos representantes: Martinho Prado Junior e Moraes Barros.

O Club Republicano de São Paulo, o nosso centro conspirador, era composto de quatrocentos e tantos socios, na sua maioria, fazendeiros, capitalistas, banqueiros, advogados, etc.

Neste Club, faziam-se, todas as quintas-feiras, conferencias publicas onde pregavam o evangelho da democracia, Piza e Almeida, Alberto Salles e outros oradores notaveis.

Com tales elementos, tinha sem duvida o partido Republicano paulista elementos para, com affino, senão vencer ao menos combater a monarchia.

Após a chegada do velho monarcha, o sr. d. Pedro II, da Europa, onde estivera á morte, tendo resuscitado por desgraça sua, do leito de um hotel italiano, para mais tarde morrer em um leito de um hotel francez, pelos esforços de Charcot e Semmler, a população da demencia 50.000 réis.

Allandôgortante incompetencia do governo por occurrencia de condição prevista na carta constitucional, o sr. conde d'Eu, marido da Princesa Izabel, a herdeira do throno, arvorou-se em curador, e entendeu assumir d'esde logo a governação publica por conta da futura herança.

Príncipe ambicioso, como o são todos os Orleans, avaro e falso para os amigos, desconfiado, como soem ser em geral os surdos, seria certamente a cabeça pensante da mulher, em virtude não só das leis impostas pela religião de que era fanatica a Princesa, como ainda pela preponderancia com que soube sempre sujeitar a esposa.

Muito embora ainda com os louros da grande victoria de 13 de Maio, devida sem questão alguma a tactica politica do apostolo da raça negra, do immortal José do Patrocínio, Sua Alteza suppunha possuir o talisman com que trocasse os ideaes democraticos, as crencas da nossa mocidade e a unidade politica da America do Sul pelo burlesco Imperio dos papos de Luciano, representado em um PODER MDERADOR, que pelas prerrogativas da carta que nos outhorgara o seu avô, o sr. D. Pedro I, pela força dos seus canhões, (abontade nacional, na phrase do grande José Bonifacio) era a CHAVE de todos os outros poderes,—em linguaagem clara—era a criação do poder pessoal, pela subservien-

cia dos outros poderes a esta inutil criação do illustrado publicista francez, Benjamin Constant. Mas... os factos vieram, com a sua força fatal, modificar os sonhos que emballavam-se no cerebro de Sua Alteza as melodias de Beethoven e Haydn, desprendidas pelo arco magico de White.

A queda da situação conservadora, dando em resultado a chamada do sr. Ourç-Preto, para a presidencia do conselho de ministros, depois de uma peregrinação de chefe a Petropolis, afim de ser representada a comedia do costume, foi, para nós republicanos, o inicio da propagação do incendio, que já lavrava no peito de algumas centenas de homens e que o inolvidavel Silva Jardim, com o seu verbo de fogo, havia ateado com a coragem e a resolução de um crente fervoroso.

§

O visconde de Ouro-Preto, Affonso Celso de Assis Figueiredo, é natural do Estado de Minas.

Formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, abrindo escriptorio de advocacia logo que findou o seu curso.

Aplicado aos estudos, intelligente, palavra fluente e convincente, figura sympathica, tendo tido a felicidade de rodear-se de amigos de fortuna e posição, ganhou com presteza o justo nome de juriscônsulto e com elle alguma fortuna.

D'ahi produziu-lhe a ambição de obter uma posição politica. Propondo-se a deputado geral pela sua Provincia, foi eleito em diversas legislaturas, sendo mais tarde escolhido senador do Imperio e nomeado conselheiro de Estado. Foi ministro do Estado bem moço, occupando diversas pastas por mais de uma vez.

Na sessão de 1888, que ora estudamos, era s. ex., além do presidente do conselho, Ministro da Fazenda.

N'esta pasta, que dizem ter s. ex. estudos profundos, pela leitura de autores de Economia politica, patenteou este intelligente homem de Estado a maior incongruencia e desorientação economica.

E' verdade que teve o sr. visconde a habilidade de levantar o cambio acima do par, mas só este facto é o bastante para provar como era ficticia a nossa prosperidade financeira n'aquella epocha.

E' esta materia, por demais relacionada com o nosso Estado actual, para merecer uma apreciação a parte, e isto o faremos no proximo parographo.

F. P.

(Continúa)

Franklin

Benjamin Franklin, um dos seres mais perfectos que Deus ha creado, nasceu em 1706, em Boston, no Estado Massachussets, e falleceu em 1790, em Philadelphia.

Impossivel é resumir em poucas palavras sua vida, que é uma lição constante de philantropia, de patriotismo e de verdadeira sabedoria.

Durante sua residencia em França, foi Benjamin Franklin o idolo dos patriarchas de 1789: de Voltaire, de Turgot, de Condorcet, de D'Alembert e de seus dignos emulos.

E' de Turgot o celebre elogio: *Eripuit caelo fulmen, sceptrumque tyrannis.*

Uma vez Franklin entrou na Academia das Sciencias, quando já tinha começado a sessão; Voltaire mandou o seu netinho tomar-lhe a benção: o sublime pai da Republica Norte-Americana recebeu o menino em seus braços com a maior effusão de ternura; toda a Assembléa applaudio essa bella scena com lagrimas nos olhos.

Aos 84 annos de idade, já moribundo, presidio a primeira Associação que se fundou na America para melhorar a sorte dos escravos e dos libertos.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 25 DE JANEIRO DE 1894

Presidencia do cidadão Candido Melchhiades de Souza

Ao meio dia, achando-se presentes os cidadãos vereadores Candido Melchhiades de Souza, João Marius Pinnel, Joaquim Pedro Carreirão Junior, Saturnino de Souza Medeiros, Francisco de Assis Costa e Caetano Nicoláo de Moura, faltando com causa participada os demais senhores vereadores, é aberta a sessão visto, haver numero legal. Lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente, é aprovada unanimemente.

E' lido um requerimento do cidadão Alfredo Tiburcio Lobo, offerecendo por si e por seu pai, á Camara Municipal, a sua chacara, onde possui terrenos proprios para estabelecimento de um cemiterio, sita no fim da rua Frei Caneca, desta cidade, pela quantia de 12.000\$000.— Indeferido, visto não se prestar o terreno, conforme exame anteriormente feito.

Com a palavra, declarou o cidadão presidente que ia-se proceder a eleição das commissões, que se deixou de fazer na ultima sessão. Effectuadas, foram eleitos os seguintes senhores vereadores:

OBRAS PUBLICAS

Francisco de Assis Costa, Caetano Nicoláo de Moura e Joaquim Pedro Carreirão Junior.

HYGIENE PUBLICA

Saturnino de Souza Medeiros, João Marius Pinnel e João Antonio da Silva Junior.

FAZENDA

Caetano Nicoláo de Moura, Francisco de Assis Costa e João Marius Pinnel.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL

João Antonio da Silva Junior, Saturnino de Souza Medeiros e Joaquim Pedro Carreirão Junior.

POSTURAS MUNICIPAES

Caetano Nicoláo de Moura, Francisco de Assis Costa e Joaquim Pedro Carreirão Junior.

Ainda com a palavra, communicou o cidadão presidente que, tendo recebido do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil um officio solicitando permissão para cercar a area comprehendida entre a Capitania do Porto e o edificio que está servindo de Arsenal de Marinha, fim de ser ali feito deposito dos materiaes necessarios aos trabalhos do mesmo arsenal, respondera favoravelmente, revertendo, porém, o referido terreno ao dominio publico, se por ventura deixar em qualquer tempo de ser elle preciso ao fim que actualmente se destina. A Camara unanimemente approvou a deliberação tomada pelo digno presidente.

Declarou finalmente que, achando-se autorizado pelo artigo 13 da Resolução de 16 de

O PEITORAL DE CAMBARÁ

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fôrma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, 1a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

Dezembro do anno passado, a effectuar a mudança do cemiterio publico d'esta capital, tinha por officios convidado aos cidadãos major dr. Alfredo Paulo de Freitas, Inspector de Hygiene Publica e engenheiro dr. Augusto Fausto de Souza, para em commissão examina-rem o terreno existente no logar denominado José Mendes, de propriedade do cidadão Manoel Joaquim de Almeida Coelho e de herdeiros de João de Deus Gaignette, visto ser o mesmo terreno o melhor e mais apropriado para tal fim, segundo a opinião de grande numero de pessoas, não desejando, porém, effectuar a compra amigavel ou desapropriação (caso opinião favoravel da respectiva commissão) do referido terreno, sem previa autorisação de seus illustre collegas. Fez ver ainda que a aquisição do terreno preciso para a construção do cemiterio seria feita de accordo com a lei n. 1204 de 21 de Setembro de 1888. A Camara deliberou unanimemente conceder a seu Presidente a necessaria autorisação para o fim alludido. Nada mais havendo a tratar-se, o cidadão presidente levantou a sessão. Eu Augusto Lopes da Silva, secretario da Camara Municipal, lavrei a presente acta.—CANDIDO MELCHIADES DE SOUZA.—JOÃO MARIUS PENNEL.—JOAQUIM PEDRO CARREIRÃO JUNIOR.—SATURNINO DE SOUZA MACHADOS.—FRANCISCO DE ASSIS COSTA.—CARLYANO NICOLAU DE MOURA.

SECÇÃO LIVRE

Morena

Vi-te alegre, apanhando uma roza quando espinho te foi compungir, e senti que mãozinha formosa a flor linda deixasse cahir.

Do pé junto ficou a folhagem dessa roza que assim se fanava, que levada lá foi pel'aragem do favonio que brando soprava.

FULVIO.

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã e a noite ao deitar. A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio rá moderado, resguardando-se da noite e da humidade. Sentindo

febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado, sr. Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco—1\$500.

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres das de chá, de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmospheria não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolu e guaco), sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco—1\$500.

EDITAES

Camara Municipal

Os fiscaes da Camara Municipal d'esta capital, abaixo assignados, fazem publico pelo presente que é absolutamente prohibido, de accordo com o § 4º do

artigo 91, capitulo 4º do codigo de posturas municipaes, vender camarão pe rereca ou sete barbas, bem como de qualquer outro nesta especie, que não esteja desenvolvido, sob pena de multa de 10\$000 a 15\$000 réis.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Tribunal da Relação

De ordem do Exm. Sr. Presidente, faço publico que o Tribunal da Relação deste Estado está funcionando nas salas da frente do edificio da extincta Theouraria de Fazenda.

Secretaria do Tribunal da Relação do Estado de Santa Catharina, 30 de Janeiro de 1894.—O secretario, Horacio de Carvalho.

Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto desta capital, chama a attenção do publico e especialmente do interessados para a clara disposição dos §§ 2º e 3º do art. 205 do capitulo unico, titulo XI doCodigo de posturas municipaes, que prohibe a infração dos referidos §§ será punida com a multa de 10\$ a 20\$ réis, conforme determina o artigo 208 do codigo citado.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districto, d'esta capital em cumprimento á Portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 65 de 27 de Janeiro datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado, até 28 de Fevereiro proximo viadouro, o prazo marcado para todos os proprietarios cumprirem com o disposto

nos artigos 136 a 140 capitulo 2º titulo 6º do codigo de Posturas municipaes.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, Manoel Diniz Martins, fiscaes do 1º e 2º districtos.

Juizo de Ausentes

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na fôrma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens do finado Camillo José Vasco, natural do Rio Grande do Sul, o qual falleceu nesta cidade sem herdeiros presentes, pelo que convida aos herdeiros successores do dito finado a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requerer o que fôr a bem de seu direito. E para que chegue á noticia de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 15 de Janeiro de 1894. Em Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—J. M. Barbosa.

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

De ordem do cidadão Inspector deste Thesouro, se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 % se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na fôrma do art. 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Janeiro de 1894.—O 2º escripturario, Antonio Cardoso Cordeiro.

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector interino da Alfandega d'esta cidade, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo dentro do qual deve ser solicitada a licença para venda de fumo, em bruto, ou de qualquer modo preparado, começará do 1º de Janeiro entrante e fina-

lisará no dia 31 do mesmo mez, como dispõe o art. 9 do Decreto n. 1203 de 28 de Dezembro do anno passado; e que sómente a patente d'essa licença lhes dará direito a semelhante commercio, seja de importação, exportação ou a varejo.

A falta de cumprimento d'esta disposição sujeitará o mercador a uma multa de 20\$000 a 50\$000 réis.

Alfandega do Desterro, 12 de Dezembro de 1893.—O Inspector addido, P. Servita de S. Thiago.

Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 37, de 13 do corrente datada, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma portaria, para todos os aguadeiros e leiteiros levarem as respectivas medidas á Secretaria da Camara, afim de serem aferidas conforme o disposto no § unico do artigo 116, capitulo 8º do codigo de posturas municipaes.

Desterro, 15 de Janeiro de 1894.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Alfandega

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico qua s. ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provincial, neste Estado, em ordem n. 1 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894 e com abatimento d'ahi em diante, não só das notas de 500\$000 em estampa, de 200\$000 da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 4ª, e de 20\$000 da 3ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de contabilidade da Alfandega do Desterro, 26 de Outubro de 1893.—O 1º escripturario, João da Natividade Coelho.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANOS DE BOM EXITO attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curão tambem a DYSPESIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS
Suppressão das regras nas mulheres
vertigens, tonturas
HYDROPIAS, HEMORRÓIDAS
Colicás, falta de appetite, etc.
Á venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES BRONCHITES, ASTHMA
Tisica, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM A SUA GRANDE Efficacia
Á venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
darthros, enfermidades da PELLE, NECROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico
Á venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS
Especifico contra:
QUEIMADURAS, NEURALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS
Á venda em todos os Armarios e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISIA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
destroe completamente as SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
Á venda em todos os Armarios e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a de Rodrigues & Loureiro.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados, Manoel de Araujo Antunes, Domingos José Alves, Francisco Duarte Silva e José de Araujo Coutinho, declaramos que, tendo feito uma sociedade mercantil, por contracto que foi assignado em 1º de Abril de 1892, temos agora concordado em que se retire da mesma o socio José de Araujo Coutinho, pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando a cargo da firma Antunes, Alves & C. a responsabilidade de todo o activo e passivo, e o referido socio Coutinho desonerado para com a praça.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894.
Manoel de Araujo Antunes.—
Domingos José Alves.—
Francisco Duarte Silva.—
José de Araujo Coutinho.

ESCRITORIO DE COMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, sebrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.
—Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

ANNUNCIOS

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS

João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia Rua do Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, ganhando perfeição e modicidade de preço. Tingem a qualquer côr.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 réis o sacco, na rua Sant'Anna, em frente a chacara do sr. Garcia.

PREDIO

Aluga-se o predio á rua do Commercio n. 77, com commodos para familia; trata-se á rua de João Pinheiro n. 7.

Chalet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO

O abaixo assignado apresenta ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champagne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora e de diversas qualidades.

O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.

Vasco Gama.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil
FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPÍCIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Não confundam com outras companhias

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleceram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

GARGANTA VOZ e BOCCA PASTILHAS DE DETHAN
Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

EMPREGADO

PARA O COMMERCIO
Apresenta-se o abaixo assignado, com pratica, morador á rua Republica, junto á residencia do Sr. Samuel Félix Cardoso.

ANTONIO BORGES COELHO

**BANCO UNIAO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba
GOYAZ — » »
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 »	6%
a 12 »	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente

O sub-agente

J. CANDIDO GUILART

F. A. PAULA VIANNA

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Ferras, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou

GRANDE BARATILHO

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do Commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vae-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficam suspensas as vendas a prazo e só se farão d'ora em diante

Vendas á dinheiro

Desterro, 14 de Janeiro de 1894.

AFFONSO LIVRAMENTO

Café e Restaurant Liberdade

A proprietaria deste estabelecimento communica aos seus numerosos freguezes e ao publico que, tendo feito aquisição de um dos melhores predios á Praça 15 de Novembro (á direita do Palacio do Governo), acha-se ali funcionando o mesmo estabelecimento, onde se fornece almoço e jantar a hospedes e viajantes, café a toda a hora, bebidas; aceita-se pensionistas e fornece-se a casas de familias. Tudo com esmero e promptidão.

C. Leonardi.

CAFÉ E RESTAURANT LIBERDADE

Praça 15 de Novembro